Parauapebas registra dois tremores de terra em menos de 10 horas

(Foto: Reprodução) – Segundo moradores, o primeiro tremor chegou a ser sentido em alguns bairros, provocando susto e movimentação nas redes sociais.

A cidade de Parauapebas, localizada na região sudeste do Pará, voltou a registrar atividade sísmica significativa nesta semana. Em um intervalo de menos de 10 horas, dois tremores de terra de magnitude 4.2 mB foram detectados no município. O primeiro ocorreu na noite de quarta-feira (9), às 21h03, e o segundo foi registrado na manhã desta quinta-feira (10), às 6h46 – ambos no horário de Brasília.

Segundo moradores, o primeiro tremor chegou a ser sentido em alguns bairros, provocando susto e movimentação nas redes sociais. Até o momento, não há relatos oficiais de feridos ou danos estruturais causados pelos abalos.

Os dois eventos foram confirmados pelo Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis/UFRN), com base nos dados captados pelas estações da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR). O sistema é coordenado pelo Observatório Nacional (ON/MCTI), com apoio técnico do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM).

Com esses episódios, o estado do Pará contabiliza cinco tremores de terra em 2025, com magnitudes entre 2.3 e 4.3. Especialistas explicam que, embora o Brasil esteja fora das zonas de subducção – áreas mais propensas a terremotos intensos –, eventos sísmicos de baixa magnitude são relativamente comuns no território nacional e, em geral, são provocados por movimentações naturais em falhas geológicas da crosta terrestre.

A Rede Sismográfica Brasileira, atualmente com quase 100 estações distribuídas pelo país, realiza o monitoramento contínuo dessas atividades. Os dados produzidos pelas estações são fundamentais para estudos sobre a estrutura interna da Terra e ajudam a prevenir riscos em regiões onde há presença de barragens, mineração e adensamento urbano.

O sistema conta com a colaboração de instituições como o Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), o Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB), o LabSis/UFRN e o Observatório Nacional.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/07/2025/16:21:17

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com